

Tropas e Boiadas

Pedro Bento e Zé da Estrada

[Intro] E C#m G#m A E Am E B7 E

E C#m G#m A E
Eu conheci no porto dos peões, um bom vaqueiro, velho e traquejado
Am E F# B7
Com ele eu aprendi muitas lições daquele tempo que reinava o gado
E C#m G#m A E
Eu não sabia o que era um berrante, desconhecia uma vaquejada
Am E B7 E
Por que eu era um principiante, neste negócio de tocar boiada

E
Vai, vai, vai
C#m F#m
Vai, saudade antiga, vai buscar
B7
Quero rever

E
Tropas e boiadas a passar

E C#m G#m A E
Ele contou-me das suas andanças e das festanças na sua chegada
Am E F# B7
Moças bonitas vinha a janela, pra ver passar a sua peonada
E C#m G#m A E
Falou também do caso da pintada, atocaiada dentro do grotão
Am E B7 E
Quando se deu o estouro da boiada, onde perdeu, seu amigo e irmão

E C#m G#m A E
Caro menino, eu posso ser seu pai, você começa sua vida agora
Am E F# B7
Mas amanhã, então quando crescer, Irá lembrar também da minha história
E C#m G#m A E
História essa que está escrita em uma página empoeirada
Am E B7 E
Você agora é parte do meu livro, que se intitula ?Tropas e Boiadas?